

## São Caetano prevê gasto de R\$ 7 mi só para espantar pombos

*Valor corresponde a 42% do total gasto pela gestão Auricchio para controle de pragas no município; contrato com Guima-Desintec é de R\$ 16 mi/ano*

Por Artur Rodrigues



*Divulgação*

A Prefeitura de São Caetano, sob o comando de José Auricchio Júnior (PSDB), vai gastar R\$ 6,8 milhões ao ano para espantar pombos dos prédios públicos municipais. Essa quantia está inclusa nos R\$ 16 milhões anuais gastos com a contratação do Consórcio Guima-Desintec para a realização de controle de pragas urbanas.

O edital estabelece que o prazo de vigência do contrato é de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais cinco anos. Assim, o valor total do gasto com a expulsão

dos pombos pode chegar a R\$ 34 milhões.

De acordo com reportagem publicada no jornal Folha de S.Paulo, o objetivo da gestão tucana é manter os ambientes em condição salubre. “A medida contribui significativamente para a saúde pública, especialmente das crianças, tendo em vista que pombos são vetores de doenças como salmonelose e ornitose, infecciosas provocadas por bactérias; e criptococose, histoplasmoses e meningite, provocadas por fungos”, diz a nota do município enviada à Folha. Ao Diário, no entanto, a gestão Auricchio se calou.

A expulsão dos pombos será feita por utilização de um gel repelente, que inibe o pouso e permanência das aves em uma superfície, e a instalação de telas e redes que impeçam a entrada do animal em determinadas áreas.

De acordo com o mandato coletivo Mulheres Por + Direitos, encabeçado pela vereadora Bruna Biondi (Psol), a justificativa da Prefeitura se baseia em uma notícia falsa de que pombos transmitem doenças. “Existem diversos estudos que comprovam que pombos não transmitem doenças e também que essas medidas para remover pombos das cidades não controlam a população deles. Inclusive, em Sevilha, na Espanha, foi tentado fazer essa remoção e o que aconteceu foi que os pombos que ficaram começaram a ter mais filhotes e vieram pombos de outras regiões ocupar os espaços desocupados pelos pombos retirados. Não adianta tirar os pombos de São Caetano porque virão pombos de outras cidades e esse dinheiro público vai ser gasto à toa”, declarou Paula Aviles, do mandato coletivo, nas redes sociais.

Esta será a primeira operação deste tipo realizada de forma integrada pelo consórcio Guima-Desintec. Conforme publicado pelo Diário, a junção das empresas Guima Consecos Construção, Serviços e Comércio Ltda e Desintec - Serviços Técnicos Ltda, formadoras do Consórcio, aconteceu no dia 26 de dezembro do ano passado, quase um mês depois que o Palácio da Cerâmica colocou na rua o certame para terceirização do serviço.

Também integrante da bancada de oposição à gestão Auricchio, o vereador Edison Parra (Podemos) afirmou, em entrevista dada ao Diário na semana passada, que vai acionar o Ministério Público solicitando apuração sobre os motivos pelos quais a Prefeitura realizou a contratação sob os valores divulgados. “Vou acionar a promotoria, vou buscar informações via Lei de Acesso à Informação, tudo que estiver ao meu alcance. Também vou formular um requerimento na Câmara, mas, neste caso, será só para dizer que respeitei o rito legislativo porque, infelizmente, já sei que não vai passar”, comentou Parra.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4097476/sao-caetano-preve-gasto-de-rs-7-mi-so-para-espantar-pombos>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política